

A ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

PAVAN, M. P^{1.}; ARAÚJO, C. P^{2.}; SANTOS, K. Y. C^{3.}; RAVELLI, R.C.R^{4.}; MARTINS,
D.C.⁵

RESUMO

Objetivo: identificar quais são as dificuldades e desafios da enfermagem em realizar a promoção e educação em saúde durante a pandemia do COVID-19. **Método:** pesquisa descritiva, exploratória, abordagem qualitativa. **Resultados:** Espera-se com este estudo, demonstrar a importância do papel do enfermeiro na realização da promoção e educação em saúde, mesmo durante um período pandêmico. **Conclusão:** É de suma importância que a enfermagem realize a promoção e prevenção da saúde pois a assistência se desenvolve na realização de ações clínicas e educativas.

Palavras-chaves: Promoção da Saúde; Educação em Saúde; COVID-19.

ABSTRACT

Objective: to identify the difficulties and challenges of nursing in carrying out health promotion and education during the COVID-19 pandemic. **Method:** descriptive, exploratory research, qualitative approach. **Results:** This study is expected to demonstrate the importance of the role of nurses in carrying out health promotion and education, even during a pandemic period. **Final considerations:** It is extremely important that nursing carry out health promotion and prevention, as assistance is developed in the performance of clinical and educational actions.

Keywords: Health promotion; Health education; COVID-19.

¹ Michele De Paula Pavan. Acadêmica do Curso Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – PR. 2021. E-mail: michelepavan@utfpr.edu.br.

² Carolina De Paula De Araújo. Acadêmica do Curso Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – PR. 2021. E-mail: carolinaaraujosan163@gmail.com

³ Kemyle Yohanny Da Costa Dos Santos. Acadêmica do Curso Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – PR. 2021. E-mail: kemyleanalucia@gmail.com.

⁴ Rita de Cassia Rosiney Ravelli. Orientadora de pesquisa. Docente Especialista do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Apucarana – FAP. Membro do Grupo de Pesquisa Enfermagem e o Cuidado Humano e Diversidade - FAP/CNPq. – Pr. 2021. E-mail: rita.ravelli@fap.com.br

⁵ Debora Cristina Martins. Docente Doutora do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – PR. 2021. E-mail: debora.martins@fap.com.br

INTRODUÇÃO

O papel da enfermagem é primordial na promoção e educação em saúde na Atenção Primária em Saúde (APS). Neste sentido, este projeto de iniciação científica busca identificar quais são as dificuldades e desafios da enfermagem em realizar a promoção e educação em saúde em outras áreas, além da COVID-19 (do inglês *Corona Virus Disease-2019*) durante a pandemia.

Em 11 de março de 2020, a COVID-19 foi caracterizada pela Organização Mundial da Saúde como uma pandemia, desde então a área da saúde direcionou todos os esforços para minimizar os impactos gerados pela pandemia. Em 2021 com o advento de vários imunizantes contra a COVID-19 no Brasil, percebe-se que os profissionais da enfermagem que atuam na APS voltaram-se principalmente para as campanhas de vacinação.

Para entender as dificuldades e desafios da enfermagem, precisamos compreender inicialmente o que é Promoção da Saúde, Educação em Saúde, bem como a diferença entre Educação em Saúde e Educação na Saúde.

Conforme a Carta de Ottawa, a promoção da saúde é o nome do processo de empoderamento da comunidade para atuar na melhoria da sua qualidade de vida e saúde, incluindo mais participação no controle desse processo. A enfermagem faz parte da construção deste processo pois, ela é um dos agentes que leva o conhecimento ao indivíduo, e auxilia neste processo de promoção da autonomia (BRASIL, 2002).

A Educação em Saúde é descrita Glossário Temático Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde como um processo educativo de construção de conhecimentos em saúde, que propõe a internalização da saúde pela população, bem como o conjunto de *práxis* do âmbito da saúde que colabora para ampliar a autonomia dos indivíduos no seu próprio cuidado e na discussão com os profissionais e os gestores a fim de alcançar uma atenção de saúde de acordo com suas necessidades.

Já a Educação na Saúde é definida como a produção e estruturação de conhecimentos relativos à formação e ao desenvolvimento para a atuação em saúde, envolvendo práticas de ensino, diretrizes didáticas e orientação curricular. Podemos entender que elas se interligam, porém se diferem no público alvo enquanto a primeira trabalha questões direcionadas ao indivíduo enquanto promotor

da sua própria saúde a segunda direciona o profissional da saúde para sua atuação como agente transformador da saúde do seu cliente (BRASIL, 2009).

O papel do Enfermeiro nesse processo é de grande importância, tendo como objetivo principal buscar métodos para a melhoria da qualidade de vida da sociedade bem como realizar prática educativa e estratégias, através de palestras e orientações em visitas domiciliares, para promover à população conhecimentos em relação à sua patologia e modo de prevenção de doenças.

Diante da pandemia da COVID-19 percebemos que o foco dos profissionais de saúde está se deslocando principalmente para o combate à COVID-19, este projeto busca identificar se os enfermeiros que atuam na APS estão ou não conseguindo realizar a promoção e educação na saúde em outras áreas, além da COVID-19 durante a pandemia.

Por meio dos dados que coletaremos, pretendemos demonstrar aos órgãos de saúde e à sociedade que devemos retomar as atividades ligadas à promoção e educação em saúde em outras áreas e não somente à COVID-19, de modo a não causar danos mais graves à saúde dos indivíduos no futuro, beneficiando assim a população que poderá ser novamente contemplada com as essas ações realizadas pelos enfermeiros na APS.

OBJETIVOS

Descrever a experiência de enfermeiros na promoção e educação em saúde durante a pandemia da COVID-19.

MÉTODO

Trata-se de uma pesquisa do tipo descritiva exploratória com abordagem qualitativa. Para a análise dos dados será utilizada a técnica de análise de conteúdo de Bardin. A pesquisa será realizada em Unidades Básicas de Saúde (UBS) em um município de médio porte localizado ao norte do Estado do Paraná. A pesquisa será concentrada nas UBSs do município que comporta 38 unidades, porém existem atualmente 29 UBSs na área urbana e 06 na área rural.

A população de estudo serão os 53 enfermeiros que atuam nas UBSs, para a coleta de informação a respeito dos desafios enfrentados pelos profissionais

enfermeiros em relação a promoção e educação em saúde durante a pandemia da COVID-19.

Serão considerados elegíveis profissionais enfermeiros(as) que atenderem aos seguintes critérios: serem servidores concursados; exercerem suas funções na APS há mais de um ano; apresentar consentimento para a pesquisa mediante a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e assinatura do Termo de Autorização para Gravação de Voz e/ou Registro de imagens (fotos e/ou vídeos). Serão considerados inelegíveis: profissionais enfermeiros credenciados para atuar especialmente nas estratégias contra a COVID-19; profissionais enfermeiros concursados em licença para tratamento em saúde, licença maternidade ou qualquer outra licença acima de 3 meses de afastamento.

A análise de conteúdo será realizada através dos achados mediante a análise de conteúdo, modalidade temática proposta por Bardin. Os dados serão submetidos à análise de conteúdo, um método que constitui um conjunto de procedimentos que utiliza de formas sistemáticas, com a finalidade de descrever o conteúdo das conversas, subsidiando o conhecimento das palavras e seus sentidos (BARDIN, 2011).

O trabalho segue os preceitos éticos e a norma regulamentadora em seres humanos conforme Resolução CNS 466/2012 de 12 de dezembro de 2012 (BRASIL, 2012).

RESULTADOS

A pesquisa ainda não teve início, encontra-se em apreciação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Apucarana – CEP FAP, mas como resultados esperamos que os acadêmicos e profissionais de enfermagem possam compreender a importância do papel do enfermeiro na realização da promoção e educação em saúde, mesmo durante um período pandêmico, como o atual estabelecido pela Pandemia da COVID-19, pois, mais que um modelo a promoção e a educação em saúde são necessárias a contribuição da organização de estratégias para que se incida em ações de transformação de comportamento da população, visando assim a oportunidade do indivíduo conhecer e controlar fatores que possam influenciar as suas condições e qualidade de vida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É de suma importância que a enfermagem realize a promoção e prevenção da saúde, mesmo durante uma pandemia, pois assim estaremos contribuindo com a organização de estratégias em ações de transformação de comportamento da população e desta forma, poderemos controlar fatores que possam influenciar as suas condições e qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. **Projeto Promoção da Saúde. As Cartas da Promoção da Saúde**. p. 11-18. Brasília: 2002. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cartas_promocao.pdf> Acesso em 20 maio 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. **Glossário Temático Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde - Série A. Normas e Manuais Técnicos**. 1ª ed. Brasília: 2009. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/glossario_sgtes.pdf> Acesso em: 26 de maio 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução Nº 466 de 12 dezembro de 2012 - Diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. **Diário Oficial da União**, Brasília. Seção 1, 13 jun 2013.